



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

DIVISÃO DE PESQUISA

PROJETOS DE PESQUISA REGISTRADOS

Nº DE CADASTRO: 046		
TÍTULO DO PROJETO		
OS SABERES INACABADOS NA PESQUISA ETNOMUSICOLÓGICA: O PAPEL DO PESQUISADOR CAMBONO		
NOME DO LÍDER		
Caio Marques Pinto de Souza		
PERÍODO Caio Marques Pinto de Souza		
Início: outubro de 2024	Duração: 12 meses	Término: agosto de 2025
ÁREA PREDOMINANTE		
Grupo de pesquisa do CNPq: Observatório Interdisciplinar de Novas Pedagogias e Práticas Musicais (OIPraMUS)		
RECURSOS HUMANOS		
Caio Marques Pinto de Souza		
APRESENTAÇÃO DO TEMA		
Nas últimas décadas, observa-se o reconhecimento e a adesão a metodologias participativas no âmbito da etnomusicologia aplicada. Essas metodologias visam estabelecer uma conexão entre a pesquisa e uma ação coletiva e dialógica em prol das comunidades estudadas (Svanibor, Titon, 2015; Impey, 2006). Na etnomusicologia no Brasil, podemos citar alguns exemplos de pesquisa-ação: o Grupo Musicultura do LabEtno da UFRJ, coordenado pelo Dr. Samuel Araújo; o Grupo de Estudos em Etnomusicologia (GEETNO) da Universidade do Estado do Paraná, coordenado pelo Dr. Laíze Guazina; e a pesquisa sobre o terno de reis na cidade de Januária, Minas Gerais, conduzida pelo Dr. Edilberto Fonseca, professor da UFF-RJ. Estes são alguns dos muitos projetos que adotam metodologias participativas, fundamentadas nos ideais teóricos e metodológicos freireanos de pesquisa participativa e projeto-ação. No entanto, poucos abordam metodologias participativas a partir de uma perspectiva afrodiaspórica. Neste projeto de pesquisa, proponho a utilização da figura do pesquisador cambono, fundamentada na epistemologia das macumbas (Simas, Rufino, 2018), como mediador entre os saberes inacabados presentes nas práticas musicais de origem afrodiaspórica. Os saberes inacabados são compreendidos como conhecimentos em constante construção, moldados pela experiência contínua e pelo diálogo. O pesquisador cambono questiona a visão tradicional do conhecimento como uma mera acumulação de informações, valorizando a mobilidade e a fluidez dos saberes. Essa abordagem abre novas possibilidades para a pesquisa etnomusicológica. Este projeto se baseia em dois anos de trabalho de campo colaborativo com o Grupo de Capoeira Angola Estrela do Norte, sediado em Bloomington, Indiana, EUA, e nas gravações de capoeira realizadas pelo linguista afro-americano Lorenzo Dow Turner na cidade de Salvador entre 1940 e 1941, arquivadas no Archives of Traditional Music (ATM) da Indiana University, Bloomington, que resultaram na gravação do álbum “Coco Maduro.” A partir dessa etnografia, busco explorar as diferentes possibilidades oferecidas pela prática de cambonagem com práticas musicais afrodiaspóricas, visando uma melhor compreensão e desenvolvimento de novas propostas metodológicas para uma etnomusicologia aplicada e participativa.		